



A CONSTITUIÇÃO DOS ENSINOS DE HISTÓRIA E DE FILOSOFIA NO BRASIL (1838-1889) A PARTIR DOS LIVROS DIDÁTICOS DO COLÉGIO PEDRO II.

GEISIANE ANATOLIA GOMES (Autor), JOAO PEDRO MENEZES JACINTO (Autor), MARCELO DE MELLO RANGEL (Orientador)

A abordagem sobre a constituição do ensino de História no Brasil entre os anos de 1838 e 1889, com ênfase nos livros "Compêndio da História do Brasil", de José Ignácio de Abreu e Lima, e na tradução feita por Henrique Luís Niemeyer Bellegarde, o "Resumo da História do Brasil até 1828", consiste em analisar a escrita de uma história da nação, a escrita da história para a 'mocidade brasileira', e isto após o processo de independência, levando em consideração a necessidade da formação dos conceitos vistos como essenciais para uma nação, e as diferentes perspectivas acerca destes conceitos para os autores estudados. A pesquisa consiste em um estudo de conteúdo e de conceitos, compreendendo o período histórico e as influências que a escrita recebeu. Utilizando leituras complementares pudemos aprofundar questões historiográficas, além de comparar e fazer observações pertinentes referentes a análise de conceitos como índio, pátria, nação e eventos específicos. Foi possível compreender a construção de uma História da nação, lembrando que as duas obras foram utilizadas como manual de História do Brasil no Colégio Pedro II e influenciaram na formação de conceitos, produções estas que coincidem com um período de crise nas orientações - modernidade e formação do Estado brasileiro. O estudo dos manuais também possibilitou reconhecer as diferenças nas formas de produção historiográfica do período recortado, tendo em perspectiva as disparidades existentes entre as duas produções, problematizando as diferenças entre o que era produzido dentro das instituições oficiais e o que era produzido fora destas. Pudemos concluir a importância dos dois manuais estudados, por conta da influência destes no Ensino de História, do auxílio na compreensão de conceitos do período recortado e para auxiliar na identificação do papel das instituições.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto